

NOSSO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A CASA DO DESEMBARGADOR TOMAZ SALUSTINO, EM CURRAIS NOVOS

29

Jeanne Fonseca Leite Nesi
Arquiteta e Diretora do Centro de Documentação Cultural da Fundação José Augusto

A casa que pertenceu ao desembargador Tomaz Salustino está localizada na praça Des. Tomaz Salustino, nº 134, em Currais Novos. O desembargador nasceu no sítio Alívio, naquele município, aos 6 de setembro de 1880. Filho de Manoel Salustino Gomes de Macedo, paraibano de Picuí, e de d. Ananília Regina de Araújo, natural de Currais Novos. Casou-se no dia 21 de setembro de 1904, com d. Tereza Bezerra de Melo. Em 1906, Tomaz Salustino, chefe de família e pai de dois filhos, matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife. Com perseverança e força de vontade, venceu a distância e as dificuldades, bacharelando-se em Ciências Jurídicas e Sociais, em 17 de dezembro de 1910. Foi ele o autor do primeiro Código de Posturas Municipais de Currais Novos.

Dentre os vários cargos que ocupou, foi Juiz de Direito de Currais Novos e Desembargador do Tribunal de Apelação, em Natal, além de exercer o elevado cargo de Vice-Governador do Estado, chegando a desempenhar, em diversas oportunidades, a função de Chefe do Executivo, nas ausências do dr. José Augusto Varela, governador

efetivo.

Tomaz Salustino foi, ainda, agricultor, fazendeiro e industrial. Homem humilde e de espírito simples, legou aos seus descendentes um grande exemplo de vida. Em Currais Novos, Tomaz Salustino, além de sua bela residência, construiu um prédio destinado à agência do Banco do Brasil, o Tungstênio Hotel, o Cine-Teatro Des. Salustino e o Posto de Puericultura. Porém o seu talento criador e visão empresarial foram definitivamente revelados na exploração de sheelita da Mina Brejuí, descoberta em sua propriedade da mesma deno-

minação, em 1943. A Mina Brejuí sob sua direção, tornou-se em pouco tempo, a maior fonte produtora de tungstênio de toda a América do Sul.

Em torno da Mina Brejuí, Tomaz Salustino criou uma vila operária, constituída de inúmeras residências, três pistas de aterrissagem, o Grupo Escolar Manoel Salustino e a Capela de Santa Teresa. O desembargador faleceu em 30 de junho de 1963.

Tereza Bezerra Salustino, dona Tetê, nasceu em 11 de agosto de 1885, na fazenda Aha da Serra em Currais No-

vos. Filha do casal Cel. José Bezerra de Araújo Galvão e Antônio Bertina de Araújo, descendia ela de uma das mais antigas e influentes famílias do Seridó. Muito católica e devota de Santana, d. Tetê jamais perdeu a sua natural modéstia, e estava sempre pronta a ajudar e socorrer os desvalidos. Era conhecida como a "mãe da pobreza" e a "alegria dos pobres". Tomaz Salustino e d. Tetê casaram-se na fazenda onde a noiva nascera, passando a residir o casal na fazenda Jurupaiti, em Currais Novos. Em 1912 mudaram-se para a fazenda Barra Verde, no mes-

mo município, ali permanecendo até 1941, quando o dr. Tomaz foi nomeado Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, indo então morar em Natal. Depois de sua aposentadoria, o desembargador retornou com a família para Currais Novos. D. Tetê faleceu em 20 de janeiro de 1976, cercada dos filhos, netos, bisnetos e trisnetos, que formavam uma enorme descendência, distinguida pelo espírito de luta e de justiça.

A casa que Tomaz Salustino edificou, para nela residir com a família, foi construída em 1929, na então rua Pres. Getúlio Vargas, denominação que foi em seguida mudada para Des. Tomaz Salustino. A Lei Municipal nº 590, de 14 de agosto de 1970, criou a praça Des. Tomaz Salustino, inaugurada em 6 de setembro de 1971, data que assinalava o aniversário natalício do desembargador.

A casa foi edificada sob a inspiração do ecletismo. Está implantada no alinhamento da via pública, porém com um recuo lateral, enriquecida com um jardim ao lado. O acesso à casa se fazia através de dois portões de ferro, um deles na fachada principal e o outro, na lateral, conduzindo a um alpendre. Posteriormente o alpendre foi suprimido, e a casa ampliada até o limite da rua lateral, deixando

um pequeno jardim na esquina. Com a nova feição, a casa permanece até os dias atuais.

As fachadas do prédio apresentam uma platibanda, arrematando toda a cobertura e ocultando inteiramente os telhados. Foi utilizado um detalhamento minucioso e elaborado na ornamentação das paredes externas e na platibanda. Na fachada lateral foi colocada uma balança, símbolo da Justiça, e na principal um escudo, simbolizando a Luta, dois elementos que marcaram a personalidade daquele velho tronco sertanejo. Sobre o escudo está inscrita a data da construção do prédio, em algarismos romanos: MCMXXIX.

As esquadrias da casa são bem características do início do século, constituídas de venezianas de madeiras pintada e vidraças externas, com folhas internas para vedação. Na parte superior, bandeiras de vidro.

A casa do Desembargador Tomaz Salustino, em Currais Novos, é um exemplar de residência urbana, do início do século XX, caracterizada pela liberdade das técnicas tradicionais.

FONTES: "Desembargador Tomaz Salustino 1880-1980", por diversos autores. Currais Novos, julho de 1958; "Tereza Bezerra Salustino 1885-1985", por diversos autores; outras pesquisas desenvolvidas pela autora.

